

Artigo de Divulgação Científica

Sessão Temática Especial: XI SIEPE – Simpósio Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIFAL-MG

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL PARA PESSOAS IDOSAS

Isabela Cristina Gonçalves dos Santos¹

Fernanda Aparecida Ribeiro¹

¹ Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) / Instituto de Ciências Humanas e Letras, Alfenas – Minas Gerais / Brasil

Resumo

O Projeto de Extensão “Línguas Estrangeiras e suas Culturas – Socialização e Aprendizagem”, vinculado ao Programa de Extensão Universidade Aberta à Longevidade, Inclusão e Saúde (UNALIS) da UNIFAL-MG, tem como propósito promover o ensino do espanhol humanizado às pessoas com mais de 45 anos (faixa ampliada após reestruturação do Programa), inserindo aspectos literários, culturais e gramaticais a partir de uma abordagem descentralizada da gramática normativa. Ancora-se nas demandas voltadas à fase de envelhecimento e longevidade, com o objetivo de valorizar as pessoas idosas. As práticas pedagógicas envolvem o uso de atividades interdisciplinares e interculturais. O projeto apoia-se em teorias relacionadas ao estímulo da memória, cognição e no currículo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), adaptando-o às especificidades do público. Observou-se, o interesse, o entusiasmo e a participação ativa. Reafirma-se, o compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento, a implementação de políticas sociais, representadas por práticas educativas.

Palavras-chave: Ensino. Extensão. Envelhecimento.

Experience report: teaching and learning spanish for elderly people ages

The "Foreign Languages and their Cultures – Socialization and Learning" Extension Project, linked to the Open University for Longevity, Inclusion, and Health (UNALIS) Extension Program at the UNIFAL-MG, aims to promote the teaching of humanized Spanish to people over 45 (expanded scope following program restructuring), incorporating literary, cultural, and grammatical aspects based on a decentralized approach to normative grammar. It is anchored in the demands of aging and longevity, aiming to value older adults. The pedagogical practices involve the use of interdisciplinary and intercultural approaches. The project is based on theories related to memory and cognition stimulation and the Youth and Adult Education (EJA) curriculum, adapting it to the specific needs of the target audience. Interest, enthusiasm, and active participation were observed. Therefore, the commitment to democratizing access to knowledge and implementing social policies, represented by educational practices, is reaffirmed.

Keywords: Teaching. Extension. Aging.

Informe de experiencia: enseñanza y aprendizaje de español para personas mayores

El Proyecto de Extensión "Lenguas Extranjeras y sus Culturas: Socialización y Aprendizaje", vinculado al Programa de Extensión de la Universidad Abierta a la Longevidad, Inclusión y la Salud (UNALIS) de la UNIFAL-MG, tiene como objetivo promover la enseñanza del español humanizado a personas mayores de 45 años (alcance ampliado tras la reestructuración del programa), incorporando aspectos literarios, culturales y gramaticales basados en un enfoque descentralizado de la gramática normativa. Se basa en las exigencias del envejecimiento y la longevidad, con el objetivo de valorar a las personas mayores. Las prácticas pedagógicas implican el uso de actividades interdisciplinarias e interculturales. El proyecto se basa en teorías relacionadas con la estimulación de la memoria y la cognición, así como

en el currículo de la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), adaptándolo a las necesidades específicas del público. Se observó interés, entusiasmo y participación activa. Se reafirma el compromiso con la democratización del acceso al conocimiento y la implementación de políticas sociales, representadas por las prácticas educativas.

Palabras clave: Enseñanza. Extensión. Envejecimiento.

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17643454>

ISSN: 2359-6252

Editor-chefe: Vinicius de Souza Moreira

Editora-adjunta: Leticia Lima Milani Rodrigues

Artigo submetido em 11 de novembro de 2025 e aceito para publicação em 17 de novembro de 2025



1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão “Línguas Estrangeiras e suas Culturas – Socialização e Aprendizagem”, vinculado ao Programa de Extensão Universidade Aberta à Longevidade, Inclusão e Saúde (UNALIS)¹, da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), tem como propósito promover o ensino do espanhol e de suas culturas às pessoas com mais de 45 anos (faixa etária ampliada), inserindo aspectos literários, culturais e gramaticais.

Esse trabalho caracteriza-se como um relato de experiência que visa apresentar as práticas didático-pedagógicas e resultados observados ao longo da atuação como bolsista e, posteriormente, voluntária no projeto.

A proposta de ensino adota uma abordagem humanizada, inclusiva e descentralizada da gramática normativa, com atividades adaptadas às necessidades dos participantes, considerando as limitações de visão, audição e mobilidade física. Almeja-se, portanto, contribuir para o bem-estar cognitivo e social, empenhando-se no fortalecimento dos vínculos intergeracionais.

O projeto, ancorado nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) e nas especificidades do currículo da Educação de Jovens e Adultos - EJA, sustenta-se em uma concepção humanizadora de ensino do espanhol e suas culturas que valoriza a experiência e o protagonismo das pessoas idosas², compreendendo a educação como prática de liberdade e transformação, conforme Freire (1979).

As práticas desenvolvidas dialogam com pressupostos da Linguística Aplicada (Hymes et al., 2009; Pinilla-Gómez, 2000), enfatizando a competência comunicativa e a metacognição como instrumentos de emancipação, autonomia e inclusão social. Nesse sentido, o estímulo à memória, à cognição e à plasticidade cerebral (Cardoso et al., 2015) transcende o ensino linguístico e torna-se uma prática social voltada à democratização do conhecimento e à promoção do envelhecimento ativo, reafirmando a extensão universitária como espaço de integração entre saberes acadêmicos e saberes da vida.

Apesar de o projeto se apoiar nas orientações da BNCC e do currículo da EJA, evidencia-se uma lacuna nas políticas educacionais brasileiras quanto à ausência de um currículo voltado às especificidades de ensino-aprendizagem para pessoas idosas.

A BNCC, ao definir competências e habilidades centradas na educação básica regular, não contempla as particularidades cognitivas, afetivas e sociais do envelhecimento, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e sensíveis à diversidade etária.

Nesse sentido, a experiência aqui relatada se configura também como uma forma de resistência e de proposição curricular alternativa, construída a partir da escuta, da afetividade e da valorização das trajetórias de vida dos participantes, aproximando-se da concepção freireana de educação como prática libertadora e transformadora da realidade.

Este artigo integra um conjunto de produções desenvolvidas a partir do Projeto de Extensão *Línguas Estrangeiras e suas Culturas – Socialização e Aprendizagem*, vinculado ao Programa UNALIS da UNIFAL-MG, cujos resultados têm sido apresentados em eventos acadêmicos nacionais e internacionais³.

¹ A UNALIS foi lançada em 31 de março de 2025. Antes dessa data, o Programa era denominado Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) e atendia exclusivamente pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. A mudança de nomenclatura implicou também na ampliação do público-alvo, passando a UNALIS a receber participantes com idade igual ou superior a 45 anos.

² A atuação discente ocorreu inicialmente na UNATI, entre agosto de 2022 e março de 2025, período em que o Programa atendia pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Após a alteração da faixa etária do público, já sob a nomenclatura UNALIS, houve o ingresso de uma participante de 46 anos. No entanto, a atuação com o público adulto – especificamente essa participante – foi de curta duração. Assim, a experiência desenvolvida ao longo do projeto, bem como os interesses e iniciativas de pesquisa relacionados ao ensino-aprendizagem para pessoas idosas, fundamentam-se predominantemente na atuação de longo prazo vinculada à UNATI.

³ Este artigo integra um conjunto de produções derivadas do Projeto de Extensão “Línguas Estrangeiras e suas Culturas – Socialização e Aprendizagem” apresentadas em eventos e periódicos nacionais e internacionais, tais como: Promoting Active Aging through Spanish Teaching and Learning” – apresentado no II Congresso Internacional de Tecnologia e Inovação em Gerontologia (CITIG II) e o III Seminário Internacional de Inovação e Longevidade; apresentado no X Encontro Nacional das Licenciaturas e IX Seminário Nacional do PIBID; e “Relato de experiência: Ensino-aprendizagem de espanhol para pessoas idosas”, apresentado no XI SIEPE – Simpósio Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIFAL-MG: Cultura Oceânica: Diálogos Interdisciplinares para o cuidado planetário. Assim, este texto consolida reflexões ao longo dessas experiências e reforça a continuidade das ações formativas e de pesquisa sobre o ensino-aprendizagem de

2 DESENVOLVIMENTO E PERCURSO METODOLÓGICO

2.1 Estrutura do Projeto e Público-alvo

Atualmente, participam do projeto dez pessoas, do gênero feminino, com faixa etária entre 45 e 85 anos. Embora o Programa tenha sido originalmente voltado a pessoas idosas (60+), após sua reestruturação, ampliou seu público para participantes a partir dos 45 anos, o que explica a composição etária atual do grupo. Trata-se de uma turma multinível em língua espanhola, com escolaridade variando entre o ensino fundamental e a graduação completa. As aulas ocorrem uma vez por semana, às terças-feiras, das 15h às 17h, com duração média de duas horas.

As práticas pedagógicas envolvem o uso de textos multimodais, atividades interdisciplinares, interculturais e descentralizadas da gramática normativa. As avaliações são contínuas, observando o aprendizado dos participantes, sem aplicação de provas ou aprovação por notas.

O projeto apoia-se em teorias relacionadas ao estímulo da memória, cognição e plasticidade cerebral (Cardoso *et al.*, 2015) e no currículo da EJA, adaptando-o às especificidades do público. Somam-se a isso as teorias da Linguística Aplicada, com foco na metacognição e estratégias comunicativas.

Por iniciativa da discente, foi criada uma biblioteca para o incentivo à leitura com cerca de 30 exemplares disponíveis na sala de aula, com livros em português, inglês e espanhol.

O acervo inclui obras de literatura inglesa, brasileira e latino-americana, receitas e dicionários. Os participantes são incentivados a utilizá-la, com acesso facilitado.

Para a execução das atividades e elaboração das aulas, utilizam-se materiais didáticos de apoio, como por exemplo: *Embarque – Curso de español lengua extranjera* (Cuenca; Pietro, 2012) além de vídeos, músicas e demais textos multimodais.

Essas abordagens contribuíram para a elaboração das atividades, que buscaram estimular os alunos a compartilharem suas experiências prévias em assuntos, muitas vezes, sugeridos pelos mesmos.

A escolha por esse tipo de abordagem deu-se com o intuito de promover a autonomia no processo de ensino-aprendizagem e favorecer a adaptação cognitiva por meio de estratégias que fortalecem a reflexão sobre o próprio aprendizado.

Também são utilizadas rodas de conversa, poemas, receitas culinárias e jogos interativos, priorizando temas significativos, conectados aos interesses e à realidade dos participantes.

As sugestões dos alunos são acolhidas, tornando o espaço de ensino-aprendizagem um ambiente de escuta, acolhimento e troca de saberes.

Dessa forma, o planejamento e a execução das aulas são desenvolvidos cuidadosamente, com foco na valorização do repertório cultural, das necessidades e dos interesses dos participantes, visando contribuir para a qualidade de vida do grupo.

2.2 Resultados e Discussão

De maneira geral, observa-se que as participantes demonstram interesse pelas aulas, sentem-se entusiasmadas com o desenvolvimento das dinâmicas e participam ativamente, sempre que possível.

Apesar de dificuldades cognitivas típicas do envelhecimento, relatadas pelos aprendizes, por meio de interações informais, destacaram-se benefícios relacionados à memória – como recordar nomes de objetos em espanhol –, à autoestima e à socialização, além da motivação para aprender, com a sugestão de temas de interesse pessoal.

espanhol para pessoas idosas. Diferentemente das versões anteriores, este texto adota uma abordagem mais analítico-reflexiva, almejando ampliar o diálogo teórico e aprofundar as reflexões sobre a prática docente e o ensino-aprendizagem de espanhol para pessoas idosas. Assim, essa versão representa o amadurecimento da pesquisa e atuação, buscando contribuir para o campo da Educação, da Linguística Aplicada e das Relações Intergeracionais.

Houve relatos de benefícios relacionados à capacidade cognitiva, à autoestima e à socialização, bem como à motivação para aprender, com sugestões de temas. Também foram mencionadas interações com amigos ou membros hispano-falantes da igreja, demonstrando aplicação prática do conteúdo aprendido.

Na visita à Rádio Mundo Music de Alfenas, uma participante mencionou estar realizando um sonho que carregava desde a infância, sinalizando a dimensão social e humanizadora que permeia o projeto. Também foi realizada uma visita guiada ao Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas, entre outras atividades de caráter interdisciplinar e intercultural.

Entretanto, ocorreram evasões, motivadas por diversos fatores, entre eles questões de saúde e falecimentos. Ainda assim, o projeto contribuiu significativamente para o fortalecimento do grupo.

Do ponto de vista pessoal, foi possível perceber um progresso gradual na participação e na autoconfiança dos participantes. Ao longo das atividades, notou-se maior entusiasmo e disposição dos participantes para se expressarem em espanhol, principalmente, quando passaram a sugerir temas de interesse.

Também foram observadas ações colaborativas nas dinâmicas, com participantes ajudando uns aos outros. Esses indícios reforçam que o aprendizado ultrapassou o aspecto linguístico, favorecendo o desenvolvimento pessoal e social.

Do ponto de vista pessoal, a atuação neste projeto contribuiu para o interesse em continuar pesquisando sobre ensino-aprendizagem de línguas para pessoas idosas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Línguas Estrangeiras e suas Culturas – Socialização e Aprendizagem” promove autoestima, bem-estar, autonomia, inclusão e socialização, evidenciando sua relevância como ação de extensão universitária.

Participar deste projeto contribuiu para a ampliação do olhar sobre o papel do professor na sociedade, contribuindo com relação ao interesse em continuar pesquisando o ensino-aprendizagem de línguas sob a perspectiva do ensino humanizado.

Além disso, o projeto possibilitou aproximar o conhecimento adquirido pela discente no espaço acadêmico à realidade dos participantes, trazendo significado para o percurso formativo e anseios de prosseguir na área de formação de professores e ensino-aprendizagem para pessoas idosas. A atuação mostrou que ensinar é também aprender.

Reafirma-se, portanto, o compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento, de forma gratuita e integrada, bem como com a implementação de políticas sociais, representadas por práticas educativas, interculturais e interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação: Brasília, 2018.

CARDOSO, J. S. et al. Aprendizagem de idiomas na terceira idade: muito além de um passatempo. In: CARDOSO, J. S.; BAALBAKI, A.; ARANTES, P. C. C.; BERNARDO, S. (org.). **Linguagem: teoria, análise e aplicações**. v. 1. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Letras – UERJ, 2015. p. 67–81.

Disponível em: http://pgletras.uerj.br/linguistica/textos/livro08/LTAA8_a05.pdf. Acesso em: 26 jun. 2025.

CRESCIMENTO da população idosa brasileira expõe urgência de políticas públicas para combater violações e desigualdades. Agência Gov, 2024. Disponível em:

<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202406/crescimento-da-populacao-idosa-brasileira-expoe-urgencia-de-politicas-publicas-para-combater-violacoes-e-desigualdades>. Acesso em: 10 jun. 2025.

CUENCA, M. A. **Embarque: curso de español lengua extranjera**. v. 1. Espanha: Edelsa, 2012.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

HYMES, D. et al. Sobre competência comunicativa. **Revista Desempenho**, Brasília, v. 1, n. 11, 2009.

Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/view/9364>. Acesso em: 4 dez. 2023.

PARA especialistas, educação melhora qualidade de vida dos idosos. Câmara dos Deputados, 2019.

Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/584363-para-especialistas-educacao-melhora-qualidade-de-vida-dos-idosos/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

PINILLA-GÓMEZ, R. El desarrollo de las estrategias de comunicación en los procesos de expresión oral: un recurso para los estudiantes de ELE. **Revista Carabela**, n. 47, 2000.

RIBEIRO, F. A.; LEON, Í. O. R. Línguas estrangeiras e suas culturas: socialização e aprendizagem. In: REZENDE, E. G. (org.). **UNATI – Histórias e experiências compartilhadas**. Alfenas: UNIFAL-MG, 2018. p. 198–214.

Sobre as autoras

Isabela Cristina Gonçalves dos Santos  
isabelacristina.santos@sou.unifal-mg.edu.br

Graduanda em Letras Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) - Campus sede.

Fernanda Aparecida Ribeiro  
fernanda.ribeiro@unifal-mg.edu.br

Doutora em Letras/Literatura pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Professora de Literatura Hispano-americana na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).